

RELATO DE EXPERIÊNCIA**A INICIAÇÃO A PESQUISA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Neucivânia Moreira da Silva¹
Ticianne Bezerra Campos²
Cesar Augusto Sadalla Pinto³

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar as contribuições da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico para a formação do professor pesquisador no curso de Licenciatura em Educação Física. Para isso descrevemos o desenvolvimento da disciplina, pontuando as dificuldades encontradas no transcurso do componente curricular. O trabalho é de natureza qualitativa com uso de relato de experiência. Os dados para a pesquisa foram coletados a partir de observações participantes, com o uso de notas de campo. Percebemos que os estudantes apresentaram dificuldades na delimitação do objeto de pesquisa, no uso das técnicas de análise de dados e dificuldades na escrita científica, entre outras. No decorrer da disciplina foi proporcionado momentos para que os alunos superassem algumas dificuldades do desenvolvimento de pesquisa. Concluímos ser imprescindível proporcionar espaços formativos para o desenvolvimento da capacidade de pesquisa nos cursos de formação de professores, com especial atenção para iniciação à pesquisa.

Palavras-Chave: Educação física. Pesquisa. Formação de professores.

INITIATION RESEARCH IN TRAINING PHYSICAL EDUCATION TEACHERS**ABSTRACT**

This article aims to analyze the contributions of the Scientific Work Methodology discipline to the formation of the researcher teacher in the Physical Education Degree course. For this we describe the development of the discipline, pointing out the difficulties encountered during the course of the curricular component. The work is qualitative in nature using experience report. The data for the research were collected from participant observations, using field notes. We noticed that the students presented difficulties in the delimitation of the research object, the use of data analysis techniques and difficulties in scientific writing, among others. During the course there were moments for students to overcome some difficulties of research development. We conclude that it is essential to provide training spaces for the development of research capacity in teacher training courses, with special attention to research initiation.

Keywords: Physical Education. Search. Teacher training.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa pode assumir um caráter educativo ou científico (DEMO, 2011). Como uma atividade educativa, no Ensino Superior a pesquisa está presente no cotidiano de professores e estudantes, constituindo-se em um importante elemento do processo ensino-aprendizagem. Quando essa pesquisa assume a forma de uma prática acadêmica institucionalizada, norteadas pelo rigor metodológico, passa a ser estimulada em momentos pontuais da formação, como nas disciplinas de metodologia científica ou de construção de trabalhos de conclusão de curso, e em reduzidos espaços extracurriculares destinados a iniciação científica.

A formação do professor pesquisador representa um desafio a ser enfrentado nos cursos de formação de professores. Para Nóvoa (2001) o professor pesquisador é aquele que pesquisa ou que reflete sobre a sua prática; aquele que indaga e que assume a sua própria realidade escolar como um objeto de pesquisa, reflexão e análise.

As dificuldades encontradas de formar professores para a pesquisa é uma realidade constatada empiricamente por Lüdke (2001, p. 93), segundo a qual “a precariedade de instâncias formadoras para a pesquisa ao longo dos cursos de graduação, seja na forma de disciplinas específicas, seja pela participação em projetos de pesquisa”, é um problema recorrente nos cursos de licenciatura, apesar de, contraditoriamente, a Universidade ser considerada o local por excelência para a formação do pesquisador.

Nesse sentido, as disciplinas e programas dedicados a ensinar aos alunos os elementos de um agir dito científico desempenham um importante papel no contexto geral da formação em pesquisa do estudante, cabendo a elas a difusão da postura científica como uma atitude contínua ao longo do curso. Dessa forma, nos questionamos quais as contribuições da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico para a formação em pesquisa dos estudantes do curso de Licenciatura em Educação Física?

Norteados por essa inquietação, buscamos ao longo desse trabalho analisar as contribuições da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico para a formação em pesquisa de estudantes de Educação Física, identificando as principais dificuldades encontradas no seu desenvolvimento e as estratégias adotadas para a superação dos problemas.

Acreditamos que a pesquisa com rigor científico é imprescindível na formação de professores em geral, e especificamente de professores de Educação Física, pois

estimula o estudante a ter uma postura crítica e argumentativa, promove o enriquecimento cultural pelo contato com teorias de diversos autores, valoriza o rigor e a clareza na escrita, entre outros. Nesse sentido, Soares Júnior e Borges (2012, p. 183) afirmam que “a formação de professores com capacidade para realizar pesquisa deva ser um processo contínuo, sem fim, assim como a formação docente”. Por esses motivos, acreditamos que os cursos de formação de professores devem proporcionar uma formação sólida em pesquisa ao longo de todo o curso, contribuindo para uma maior qualificação da atuação acadêmica e profissional.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Nesse trabalho, relatamos, a partir de uma perspectiva qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994), a experiência da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico, ministrada no segundo semestre de um curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal do Ceará (IFCE), campus de Limoeiro do Norte.

O referido componente curricular é a base para construção de trabalhos acadêmicos que serão requisitados ao longo de toda graduação, entre eles o projeto de pesquisa e os artigos científicos. Além disso, a disciplina é uma oportunidade para que o estudante faça a primeira aproximação com as principais técnicas e métodos de pesquisa recorrentes em sua área de atuação, constituindo-se em um pré-requisito para a construção do trabalho de conclusão de curso.

Com o auxílio de notas de campo confeccionadas a partir de observações participantes de aulas (BOGDAN; BIKLEN, 1994), descrevemos a seguir os principais procedimentos didáticos desenvolvidos pelo professor, enfatizando como transcorreu o processo de iniciação científica dos estudantes e as dificuldades identificadas nesse processo.

3 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pela análise do plano de ensino do professor, percebemos que a disciplina de Metodologia do Trabalho Científico foi estruturada em quatro etapas inter-relacionadas, a saber: introdução à pesquisa educacional, conhecimento sobre métodos e técnicas de pesquisa em educação, construção do projeto de pesquisa e construção do artigo científico. A proposta metodológica da disciplina consistiu em proporcionar aos

estudantes um espaço para a realização de uma pesquisa, desde o seu planejamento, execução e comunicação.

Na etapa inicial, houve a explanação de conceitos importantes para o início da prática de pesquisa pelos estudantes. Entre os temas trabalhados destacamos o conceito de ciência, os tipos de conhecimento, as dificuldades de realização de uma pesquisa, a diferença entre pesquisa quantitativa e qualitativa, a definição do desenho metodológico da pesquisa, entre outros. Essa “introdução à pesquisa educacional” mostrou-se pertinente para que os estudantes pudessem fazer as primeiras aproximações com a prática de pesquisa na área da Educação, considerando que serão futuros professores. Contribuiu ainda para a desmistificação da ideia de pesquisa científica, entendida por muitos como uma postura distante do cotidiano e capaz de gerar um conhecimento inquestionável.

Em um segundo momento no desenvolvimento da disciplina, o professor propôs um seminário de estudos sobre os principais métodos e técnicas utilizados na pesquisa educacional. Cada grupo de alunos ficou responsável por estudar um método/técnica, expondo o resultado para o restante da turma. Os métodos/técnicas de interesse do seminário, previamente selecionados pelo professor, foram pesquisa-ação, estudo de caso, técnicas de pesquisa (observação, questionário e entrevista), pesquisa bibliográfica e documental, história de vida, etnografia, dialética, pesquisa experimental e análise estatística.

As apresentações dos estudos sobre o tema proposto observaram a abordagem histórica, a conceituação e características do método ou técnica apresentado e as formas de aplicação na pesquisa em Educação Física. Ao final de cada apresentação foi realizado pelo professor um resgate dos pontos essenciais dos métodos ou técnicas, para dessa forma facilitar e consolidar o processo de aprendizagem pelos alunos.

Paralelo ao desenvolvimento do seminário de estudos sobre os métodos e técnicas de pesquisa em Educação, o professor da disciplina propôs aos alunos a realização de uma pesquisa, como forma de levar os pesquisadores iniciantes a vivenciarem na prática as diversas etapas de sua construção, iniciando pelo projeto de pesquisa até a elaboração de um artigo científico.

Para a construção da proposta de pesquisa, os discentes foram questionados sobre os seus interesses temáticos. O quadro 1 a seguir apresenta os temas propostos pelos estudantes e a sua delimitação final no decorrer da disciplina.

Quadro 1 - Evolução da delimitação do objeto de pesquisa, desde a temática geral até a sua delimitação final.

Estudante	Temáticas gerais	1ª Delimitação	2ª Delimitação
A	Psicomotricidade	A contribuição do educador físico para o desenvolvimento psicomotor da criança de 2 a 4 anos em uma creche pública de Morada Nova/CE	A Importância da recreação no desenvolvimento cognitivo das crianças de dois á quatro anos em uma creche pública de Morada Nova/CE
B	Terceira idade e atividade física;	A contribuição das atividades aeróbicas para a qualidade de vida em idosos ativos da cidade de Russas/CE;	As contribuições das atividades aeróbicas para a qualidade de vida de idosos da cidade de Russas
C	A importância de aquecer e alongar	A importância do aquecimento e alongamento na atividade física nas aulas práticas dos alunos de educação física do IFCE de Limoeiro do Norte/CE.	A importância do aquecimento e alongamento na atividade física nas aulas práticas dos alunos de educação física do IFCE de Limoeiro do Norte
D	Contaminação microbiológica em academias de musculação.	Artes marciais na escola: um instrumento para a redução da violência	Avaliação antropométrica de idosos praticantes de caminhada ao ar livre em Limoeiro do Norte – CE.
E	Reabilitação e atividade física	Efeitos da atividade física em pessoas portadoras de síndrome de Down que frequentam a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Limoeiro do Norte/CE.	Efeitos da atividade física em pessoas com síndrome de Down que frequentam a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Limoeiro do Norte/CE.
F	Corporeidade (teatro e dança)	Educação física, corpo e cultura: possibilidades de interação no ensino das práticas artísticas e corporais através da educação física escolar.	Educação física, corpo e cultura: possibilidades de interação no ensino das práticas artísticas e corporais através da educação física escolar.
G	Atividade física e qualidade de vida	A influência da atividade física na qualidade de vida de estudantes de nível superior do Instituto Federal de Limoeiro do Norte/CE	Percepção de servidores do Instituto Federal do Ceará de Limoeiro do Norte sobre as influências de um programa preventivo de ginástica laboral
H	Tecnologia e esporte	Relação entre o acesso da tecnologia e a diminuição da prática esportiva entre adolescentes de escolas de Limoeiro do Norte/CE.	Relação entre o uso de tecnologia e o nível de atividade física entre alunos do ensino médio de uma escola particular de limoeiro do norte/CE.
I	Educação física inclusiva	Educação Física inclusiva para alunos em escolas públicas de Limoeiro do	Educação Física inclusiva para alunos em escolas públicas de Limoeiro do

		Norte/CE.	Norte/CE.
J	Saúde	Importância dos exercícios físicos escolares no ensino infantil no âmbito da saúde;	Formas de lazer entre estudantes do ensino médio de escolas públicas do município de Morada Nova/CE

Fonte: Elaborado pelos autores.

Os pesquisadores iniciantes apresentaram as temáticas gerais que tinham interesse de desenvolver ao longo da disciplina. Em seguida, com auxílio do professor, tais temáticas foram progressivamente delimitadas, até a construção do que veio a se tornar o título dos respectivos trabalhos de pesquisa. É possível perceber que os alunos D, E, G e J, mudaram completamente a proposta inicial de pesquisa. Em contrapartida, os alunos A, B, C, F, H e I, permaneceram com a mesma temática. No entanto, em todos os casos houve uma significativa delimitação do tema inicialmente proposto.

Para Demo (2011), o trabalho de pesquisa encontra expressão no desafio de elaborar e defender um tema. O processo de construção do objeto de pesquisa não acontece sem problemas ou dificuldades, mas é marcado pela dúvida, especialmente no momento inicial de contato do estudante com a prática de pesquisa.

Como forma de ajudar na delimitação das temáticas de pesquisa, os alunos foram orientados a buscarem no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e em dois periódicos especializados da área da Educação Física¹ artigos que tivessem afinidade com seus temas de pesquisa. Além dessas bases de dados houve um mapeamento na biblioteca da instituição em busca de livros compatíveis com as temáticas escolhidas. Todo material coletado pelos alunos foi armazenado, sendo que cada pesquisador iniciante construiu uma resenha de pelo menos um trabalho mapeado.

Demo (2011) destaca a importância de construção de um projeto, que, partindo de um problema instigador, apresente por escrito o quadro de referência teórica e os encaminhamentos metodológicos. Na disciplina Metodologia do Trabalho Científico, a confecção do projeto de pesquisa se deu de forma gradativa ao longo do desenvolvimento da primeira etapa da disciplina. Em determinado momento, o professor solicitou aos alunos que construíssem, a seu tempo, as partes constituintes do seu plano de pesquisa, como o problema norteador, os objetivos, a justificativa, a metodologia, o referencial teórico e as referências consultadas.

¹Revista Brasileira de Ciências do Esporte e Revista Pensar a Prática

Para ajudar os pesquisadores iniciantes na construção do projeto de pesquisa foram abertos momentos de orientação, como forma de assistir os estudantes na construção de sua pesquisa. Além disso, os encontros foram um momento de identificar as dificuldades mais comuns encontradas no planejamento da pesquisa, sendo elas a delimitação do objeto de pesquisa, o ajustamento aos modelos de construção do trabalho, a construção de citações, os encaminhamentos metodológicos, entre outras.

Para Fazenda (2010), as principais dificuldades entre os que pesquisam Educação estão relacionadas às deficiências na capacidade de escrever, falar, ler, interpretar e compreender, além das dificuldades relacionadas à delimitação e encaminhamento do objeto de pesquisa. Em nossas observações, pudemos constatar que tais dificuldades apontadas pela autora estavam presentes na realidade da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico, sendo imprescindível o apoio do professor e o compromisso dos alunos para a sua superação.

Para a autora, a superação das dificuldades relacionadas ao desenvolvimento da linguagem, é um atributo básico para a prática da pesquisa. Destaca ainda “[...] que o pesquisador tenha a coragem de redefinir seu projeto inicial sempre que necessário, sem abandoná-lo, mas sempre voltado a ele para perceber com clareza o porquê dos desvios pretendidos e em que direção pretende avançar” (FAZENDA, 2010, p. 19).

Como forma de enfrentamento das dificuldades na pesquisa foi solicitado que cada equipe de trabalho realizasse explanação de seus projetos, sendo uma forma de estimular o desenvolvimento da linguagem, além de possibilitar que os discentes tomassem conhecimento das propostas de pesquisa e pudessem compartilhar dificuldades, experiências e aprendizados obtidos no decorrer da construção dos projetos.

Após o planejamento e execução da pesquisa, os estudantes iniciaram o processo de confecção de artigos científicos para a apresentação dos seus resultados. Assim como na etapa de elaboração do projeto, identificamos a existência de dificuldades na confecção dos artigos. Entre as dificuldades destacamos os problemas na formulação da conclusão do trabalho, na estruturação da argumentação e fundamentação, na explicitação da metodologia e na apresentação dos resultados da pesquisa.

O professor possibilitou que a construção do artigo ocorresse em sala de aula, dessa forma seria mais pertinente para construção dos elementos do trabalho e facilitaria a orientação dada pelo professor aos grupos. Entretanto, destacamos que a carga horária

da disciplina apresentou-se insuficiente para a realização dos trabalhos, exigindo um empenho extraclasse dos estudantes.

Foi oportunizado aos alunos apresentarem os resultados das pesquisas realizadas, juntamente com uma breve exposição a respeito de todo o percurso da pesquisa, e destacando os pontos positivos até os percalços encontrados no caminho. Os artigos produzidos foram sistematizados em um documento e compartilhados por meio da internet.

A seguir, com base nos resultados do estudo, buscamos refletir sobre as contribuições do referido componente curricular para a formação em pesquisa dos futuros professores, destacando a importância de uma postura científica contínua pelo acadêmico e futuro professor.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente, nos propomos analisar as contribuições da disciplina de Metodologia do Trabalho Científico para a formação do professor pesquisador no curso de Educação Física do IFCE de Limoeiro do Norte, evidenciando as dificuldades encontradas no percurso. Obviamente, as competências necessárias para a pesquisa não foram desenvolvidas unicamente em decorrência da participação do estudante na referida disciplina, mas acreditamos que a mesma contribuiu para a iniciação científica dos pesquisadores iniciantes.

Identificamos que os alunos sentiram dificuldades no transcorrer da disciplina, entre as quais destacamos a construção e encaminhamento da metodologia, a delimitação do objeto de pesquisa, ajustamento aos modelos e normas, a utilização de escrita científica, entre outros. A orientação e acompanhamento dos pesquisadores iniciantes ao longo da disciplina foi um espaço de superação das dificuldades, apesar de não termos subsídios para afirmar o grau de desenvolvimento individual do estudante.

É possível que o estudante tenha tido contato com a prática de pesquisa em outras disciplinas do curso, as quais não foram mapeadas em nosso estudo. Os professores dessas disciplinas têm a possibilidade de adotar metodologias de ensino e avaliação que exijam a participação do acadêmico em atividades de pesquisa. Essas iniciativas metodológicas podem ser objetos de estudos para um maior esclarecimento sobre a questão.

Por ora, os relatos fornecem segurança para afirmar que a disciplina de Metodologia do Trabalho Científico contribui para formação de professores pesquisadores ao proporcionar um espaço para que o estudante conheça os métodos e técnicas de pesquisa e aplique-os em situações concretas. Acreditamos que as dificuldades são inerentes ao processo de pesquisa, cabendo ao pesquisador iniciante, sob a tutela de pesquisadores mais experientes, superar os percalços da sua trajetória.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação**. Portugal: Porto Editora, 1994.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: princípio científico e educativo**. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Dificuldades comuns entre os que pesquisa educação. In.: FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (Org.). **Metodologia da pesquisa educacional**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LÜDKE, Menga et al. **O professor e a pesquisa**. São Paulo: Papirus, 2001.

NÓVOA, Antônio. **O Professor Pesquisador e Reflexivo**. Entrevista concedida em 13 de setembro de 2001. Disponível em:

<http://www.ledum.ufc.br/arquivos/didatica/3/Professor_Pesquisador_Reflexivo.pdf >
Acessado em 04 de maio de 2018.

SOARES JÚNIOR, Néri Emilio; BORGES, Livia Freitas Fonseca. **A pesquisa na formação inicial dos professores de Educação Física**. Revista Movimento, Porto Alegre, v. 18, n. 02, p. 169-186, abr/jun de 2012.

CRENCIAIS DOS AUTORES

¹Neucivânia Moreira da Silva

Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (2019). Especialista em Educação Física na Educação Básica - UAB/UECE (2019). Licenciada em Educação Física pelo Instituto Federal do Ceará Campus Limoeiro do Norte (2016).

E-mail: neucymoreira@hotmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8165548798510032>

²Ticianne Bezerra Campos

Graduada em Licenciatura em Educação Física no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Ceará, campus Limoeiro do Norte (IFCE, conceito MEC 4, 2016).

E-mail: ticianne.bezerra@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2140041763043461>

³Cesar Augusto Sadalla Pinto

Doutorando em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Possui Mestrado em Educação pela UECE. Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade do Estado do Pará (UEPA), Campus de Santarém. Especialista em Gestão e Docência na Educação Superior pelas Faculdades Integradas do Tapajós (FIT).

E-mail: cesarsad@gmail.com

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3109888546547538>

Recebido em: 25 mar. 2016.

Aprovado em: 25 jun. 2019.